

Título: O uso da auriculoterapia como terapia de baixo custo no controle da cefaleia do tipo tensional

Autor(es) Fagner Luiz Pacheco Salles*; Thaila Ribeiro do Santos Faria

E-mail para contato: fagnersalles@live.estacio.br

IES: FESV

Palavra(s) Chave(s): Auriculoterapia; Cefaléia do Tipo Tensional; ISSL; Dor; Estresse

RESUMO

A cefaléia é um enfermidade comum que acomete normalmente adolescentes e adultos, 87% da população geral, não sendo incapacitante. Podendo ocorrer em qualquer idade. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso da auriculoterapia no controle da cefaléia do tipo tensional, além de avaliar a fase de estresse que os pacientes se encontravam. Inicialmente os pacientes que se interessaram em participar do estudo assinaram o termo de consentimento e após a adesão foram divididos aleatoriamente em dois grupos A e B. O grupo A usou apenas a auriculoterapia e grupo B usou auriculoterapia e sangria de ápice. Os pontos utilizados no tratamento foram: shem men, fígado, estômago, simpático, ouvido externo, baço, occipital, subcórtex, frontal e temporal. A sangria no ápice da orelha foi de 14 gotas. Tanto a sangria de ápice quanto os pontos de auriculoterapia seguiram o protocolo apropriado. Inicialmente foi mapeado o local da dor, o tipo da dor, a intensidade da dor no momento da avaliação, no pior momento e no melhor momento. Foi aplicado o questionário de inventário de sintomas de estresse para adultos (ISSL) para avaliar o nível de estresse de cada paciente. Tanto a dor, quanto o questionário de ISSL foram aplicados na 1ª e 5ª sessão. Participaram deste estudo 18 pacientes com idade média de $41,44 \pm 13,45$. Quanto a localização da dor: frontal- grupo A (46,67%) grupo B (61,54%) grupo A e B (50,00%); temporal- grupo A (6,67%) grupo B (0) grupo A e B (3,85%); occipital- grupo A (26,92%) grupo B (23,08) grupo A e B (26,92%) e toda a cabeça grupo A (19,23%) grupo B (15,00%) grupo A e B (19,23%). O tipo de dor: agulhada- grupo A (11,11%) grupo B (33,33%) grupo A e B (26,32%), perfurante- grupo A (22,22%) grupo B (55,56%) grupo A e B (36,84%), queimação- grupo A (11,11%) grupo B (0) grupo A e B (5,26%), profunda- grupo A (33,33%) grupo B (0) grupo A e B (15,79%) e insidiosa- grupo A (22,22%) grupo B (11,11%) grupo A e B (15,79%). A dor no momento da avaliação e após a 5ª sessão: grupo A inicial (30) ($3,75 \pm 3,05$) e final 5 ($1,25 \pm 1,5$), obtendo uma redução de 83,33%; o grupo B inicial (28) ($2,8 \pm 3,7$) e final 0, apresentando uma redução de 100%; o grupo A e B inicial (73) ($3,65 \pm 3,54$) e final de (5) ($0,85 \pm 1,32$), apresentando uma redução dos sintomas de 93,15%. A dor no melhor momento: grupo A inicial (15) ($1,87 \pm 2,10$) e final (1) ($0,25 \pm 0,5$), apresentando uma redução de 93,33%; o grupo B inicial (32) ($2,65 \pm 2,75$) e final (0), apresentando um redução de 100%; o grupo A e B inicial (53) ($2,65 \pm 2,75$) (1) ($0,16 \pm 0,40$), apresentando uma redução de 98,11%. A dor no pior momento: grupo A inicial (73) ($9,12 \pm 1,35$) e final (12) ($3,0 \pm 2,16$), apresentou uma redução de 83,55%; o grupo B inicial (94) ($9,4 \pm 1,07$) e final (9) ($2,22 \pm 2,62$), apresentou uma redução de 90,42%; o grupo A e B inicial (187) ($9,35 \pm 1,13$) e final (15) ($2,5 \pm 2,07$),apresentou uma redução de 91,97%. O nível de estresse, fase de alarme grupo A (44) inicial ($4,4 \pm 1,95$) e final (6) ($1,5 \pm 1,29$), apresentou uma redução de 86,36%; o grupo B inicial (55) ($5,5 \pm 2,22$) e final (14) ($3,5 \pm 1,73$), apresentou uma redução de 74,54%; grupo A e B inicial (109) ($5,19 \pm 2,33$) e final (15) ($3 \pm 1,87$), apresentou uma redução de 86,23%. A fase de resistência o grupo A inicial (50) ($5,0 \pm 2,05$) e final (7) ($1,75 \pm 1,5$), apresentou uma redução de 86%; o grupo B inicial (72) ($7,2 \pm 3,73$) e final (15) ($3,75 \pm 2,62$),apresentou uma redução de 79,16%; o grupo A e B inicial (135) ($6,42 \pm 3,41$) e final (18) ($3,6 \pm 2,3$), apresentou uma redução de 86,66%. A fase de exaustão o grupo A inicial (68) ($6,8 \pm 3,7$) e final (10) ($2,5 \pm 0,57$), apresentou uma redução de 85,29%; o grupo B inicial (63) ($6,3 \pm 4,39$) e final (29) ($4,5 \pm 4,79$), apresentou uma redução de 53,96%; o grupo A e B inicial (149) ($7,09 \pm 4,6$) e final (21) ($4,2 \pm 4,2$), apresentou uma redução de 85,9%. Este estudo apresentou os dados iniciais do projeto de iniciação científica, cujo objetivo foi o uso da auriculoterapia no controle da cefaléia do tipo tensional. Os resultados deste estudo mostraram uma redução nos níveis de dor e das fases do estresse em 5 sessões. Este estudo está em andamento e vai avaliar o comportamento dos pacientes até a 10ª sessão.